

HISTÓRIA – QUESTÕES DE 31 A 40

31. O processo de colonização da América teve uma contribuição muito importante da Igreja Católica. Em relação à essa contribuição, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) Com a catequese, a Igreja Católica promoveu a integração do índio à sociedade europeia.
- b) As Ordens Religiosas organizaram as principais instituições de ensino até o século XVIII.
- c) As missões jesuíticas facilitaram o fornecimento de mão de obra para a lavoura.
- d) O clero contribuiu para a administração colonial, ocupando a maior parte dos cargos públicos.

32. Os primeiros socialistas, conhecidos como “utópicos”, pregavam reformas para a construção de uma sociedade ideal como alternativa à realidade imposta pela Revolução Industrial no século XIX.

Com relação ao socialismo utópico, analise as afirmativas abaixo:

- I. Seus teóricos defendiam a ideia de uma sociedade mais igualitária.
- II. Propunha a formação de comunidades autossuficientes.
- III. Suas ideias foram adotadas por diversos países, exercendo grande influência em sua época.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) III, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I, II e III.
- d) II, apenas.

33. Os portugueses tiveram um desempenho destacado no cenário dos grandes descobrimentos. Assinale a alternativa que apresenta uma explicação INCORRETA para tal desempenho português:

- a) A atuação empreendedora da burguesia lusa no desenvolvimento da indústria náutica.
- b) A ideia de cristianizar os infiéis, oriunda do espírito da cavalaria e das cruzadas.
- c) A localização geográfica de Portugal, próxima das rotas comerciais com o Oriente.
- d) O desenvolvimento precoce do Estado Moderno e da monarquia absolutista.

34. Leia o texto abaixo:

Vários historiadores têm procurado entender a originalidade da monarquia brasileira vinculando-a à chegada da família real ao Brasil em 1808. De fato, é no mínimo inusitado pensar numa colônia sediando a capital de um império. Chamada por Maria Odila Leite da Silva Dias de a “internalização da metrópole”, a instalação no Brasil da corte portuguesa, que fugia das tropas napoleônicas, significou não apenas um acidente fortuito, mas antes um momento angular da história nacional e de um processo singular de emancipação.

(SCHWARCZ, Lília Moritz. Nasce um império nos trópicos. In: **As barbas do imperador**: D. Pedro II, um monarca nos trópicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 35.)

Sobre o processo de “internalização da metrópole” e a construção do Estado Nacional, é INCORRETO afirmar que:

- a) no período em que a monarquia lusitana permaneceu sediada no Brasil, a colônia passou por uma série de mudanças políticas e econômicas significativas.
- b) a elevação do Brasil a Reino Unido em 1815 reforçou seu antigo estatuto colonial, acentuando a dependência política e econômica da metrópole e impedindo a autonomia da colônia.
- c) o Estado nacional e a sociedade brasileira sustentaram-se no governo monárquico, na manutenção da unidade nacional, no grande latifúndio agroexportador e no trabalho escravo.
- d) ao retornar a Portugal em 1820, a monarquia lusitana pretendeu submeter novamente o Brasil à condição de colônia portuguesa, em uma tentativa de recolonização.

35. Observe a imagem abaixo, que retrata a insatisfação do terceiro estado com a nobreza e o clero às vésperas da Revolução Francesa.



(Disponível em: <http://www.histoire-france.net/epoque/revo/fardeau.gif>. Acesso em: 01 jun. 2011.)

Sobre as condições que desencadearam a Revolução Francesa, é INCORRETO afirmar que:

- a) a maior parte da nobreza e do clero, diante da crise financeira que atingia a França em finais do século XVIII, abdicou de seus privilégios e ajudou a financiar o Estado.
- b) o Terceiro Estado era composto por diversos setores da burguesia, camponeses e trabalhadores urbanos, sob os quais incidiam pesadas taxações e impostos.
- c) os jornais e panfletos, inspirados nas ideias iluministas, promoviam discussões políticas e criticavam os privilégios da nobreza e do clero e a miséria do Terceiro Estado.
- d) o descontentamento de grande parte da sociedade francesa, principalmente dos setores enriquecidos da burguesia, provinha do fato de não terem direitos políticos.

36. Sobre a crise do sistema colonial na América, é CORRETO afirmar que:

- a) a filosofia do Iluminismo não foi fator ideológico significativo para os anseios de autonomia política das elites da América Colonial.
- b) a independência das 13 colônias americanas e a formação dos Estados Unidos pouco influenciou os movimentos latino-americanos de emancipação política.
- c) a rebelião dos povos oprimidos contra os governos metropolitanos visava à liberdade política e econômica das colônias.
- d) o desenvolvimento do capitalismo industrial desacelerou a crise do antigo sistema colonial mercantilista, pois favorecia a política monopolista.

37. A partir de meados do século XVIII ocorreu um conjunto de transformações técnicas e econômicas denominado Revolução Industrial. Iniciada na Inglaterra, país que desempenharia papel pioneiro, espalhou-se por outras partes do mundo ao longo do século XIX, gerando profundas mudanças de ordem social, econômica e política.

Sobre as consequências da Revolução Industrial, é CORRETO afirmar que ocorreu:

- a) no plano social, a rápida urbanização e a exploração do operariado.
- b) no plano social e político, o fortalecimento da burguesia comercial.
- c) no plano econômico, a ascensão do modo de produção artesanal e da indústria doméstica.
- d) no plano político, o fortalecimento dos Estados Absolutistas.

38. O mundo grego antigo se caracterizou por uma frouxa unidade cultural matizada por uma intensa competitividade entre as diversas cidades-estados gregas. Um exemplo importante dessa disputa interpolítica foi a Guerra do Peloponeso, quando as cidades-estados de Atenas e de Esparta guerrearam entre si. Tendo isso em vista, leia as afirmativas abaixo sobre a Guerra do Peloponeso e suas consequências.

- I. Atenas acumulou riqueza e poder como líder da Liga de Delos, o que desencadeou a guerra e levou a cidade à ruína.
- II. Os espartanos, depois de serem derrotados pelos atenienses, experimentaram um golpe oligárquico que implantou um governo autoritário em sua cidade.
- III. Após vencer Esparta, Atenas passou a difundir a Democracia para o resto da Grécia Antiga.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) III, apenas.
- c) II, apenas
- d) I, apenas.

39. Tendo em vista as relações sociais que caracterizaram a Idade Média europeia, é CORRETO afirmar que:

- a) a servidão significou um retorno da escravidão antiga greco-romana.
- b) a vassalagem foi o resultado da influência muçulmana na Europa medieval.
- c) o vassalo oferecia ao senhor, ou suserano, fidelidade e trabalho.
- d) o suserano excluía o vassalo do seu sistema econômico de produção.

40. A *Pax Romana* era a expressão utilizada pelos romanos antigos para se referir à “Paz Romana”, período de relativa paz experimentado pelo Império Romano nos séculos I e II d. C. Assinale a alternativa que indica CORRETAMENTE o que significou o período da *Pax Romana*:

- a) A transferência do centro político do Império, de Roma para Constantinopla.
- b) Um momento de consolidação do Cristianismo e de sua ideologia pacifista.
- c) Uma vitória pessoal do Imperador frente aos esforços militaristas do Senado.
- d) A consolidação territorial do Império e um período de prosperidade provincial.